AVEIRO, 1 DE MARÇO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1050

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

BOMBEIROS... ...“LACAIOS DO CAPITAL„?!

NEVES DOS SANTOS

«Os Corpos de Bombeiros têm por fim socorrer feridos e doentes e a protecção por qualquer outra forma das vidas e bens dos habitantes» — esta a disposição regulamentar que diz respeito à acção dos Bombeiros.

O único objectivo (de relevante importância) dos que se propõem ser bombeiros é o de acorrer aos que por negligência, ignorância, maldade ou mero acaso, vejam a vida ou os haveres em perigo. Tudo, pois, quanto seja desviar a acção dos bombeiros da missão que lhes é imposta por Lei e que, simultaneamente, constitui imperativo de consciência a que, como homens, se vincularam, é trair o que de mais belo encerra a missão dos bombeiros — e tal missão não pode ser desvirtuada sob pena de se agravar a de há muito deficiente situação do socorrismo, como não pode ser permitida a adulteração do ideal dos que — voluntariamente ou por profissão — fizeram juramento de socorrer o «irmão-homem».

Vem este arrazoado (ou desabafo) face a uma notícia que sob o título «Estudantes de Vila Real — Reunião Geral Agitada» vem inserta no *Jornal de Notícias* do pretérito domingo.

Segundo o mesmo Jornal, afirmou um orador que «um piquete de bombeiros barrava a entrada (para a reunião a que o título da notícia alude) aos pais anti-fascistas e estudantes». E um estudante, usando da palavra — segundo ainda a mesma notícia — «salientou que foram forçados à luta, mas não contra os bombeiros, aliás lacaios do capital» (sic).

Estes passos da notícia significam a existência de algo que está muito mal.

Porém, e antes do mais, importa referir que os bombeiros não são, não podem, NEM QUEREM ser «lacaios» de nada nem de ninguém. O Voluntariado, pela voz dos seus legítimos representantes, sempre tem demonstrado inequivocamente (e não só por palavras, mas também — coerentemente — por atitudes) que não abdica da independência nem da verticalidade que sempre têm presidido a toda a sua acção no socorrismo.

Observando o problema por outro prisma, não descortinamos os motivos que levaram à formação dum piquete de bombeiros para impedir a entrada de determinadas pessoas a uma reunião. Tal fiscalização cabe indubitavelmente no campo policial e nada de legal ou regulamentar existe que atribua funções policiais aos Corpos de Bombeiros.

Ora, se efectivamente foi destacado um piquete de bombeiros para policiar uma reunião, urge saber por que foi dada tão disparatada ordem e providenciar para que o respectivo autor ou autores sejam impedidos de continuar a cometer tão graves erros.

Se as veladas acusações dirigidas aos bombeiros não passam de calúnia, então há que recorrer aos meios legais que punem a difamação.

O que não pode ser consentido é que leviandades de uns ou mentiras de outros façam perigar a existência da maior força de que o socorrismo português dispõe — os Corpos de Bombeiros Voluntários.

CADA PAÍS TEM OS DITADORES QUE MERECE...

CRUZ MALPIQUE

ALGUÉM definiu o ditador como chefe dum país onde jamais se conseguem duas coisas essenciais:

1) O que se pede.
2) O que se merece.

Mais devagar. A definição não está certa, porquanto, nesse tal país, onde governa esse tal ditador:

1) Não é permitido pedir seja o que for.
2) Esse país, tendo um ditador, tem o que merece.

— ?!

— Tem o que merece, eis o que lhes digo e redigo.

— ?!

— Não se lembra o leitor da famosa frase do criminologista: «Cada sociedade tem os criminosos que merece»? Lembra-se, pois não? Ora muito bem: Esse tal país, que tem esse tal ditador, tem aquilo que merece.

Quod erat demonstrandum, como antigamente se dizia, depois das demonstrações irredutíveis dos teoremas de geometria.

Esteve em Aveiro o PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na tarde do último sábado, desembarcou, na Base Aérea de S. Jacinto, o Senhor Presidente da República, General Costa Gomes, que, para além de outras entidades militares, vinha acompanhado pelo General Pinho Freire.

O primeiro magistrado da Nação — ainda que não anunciada a sua visita a terras aveirenses — foi alvo de aclamações por parte das gentes daquela freguesia citadina.

Na margem oposta da Ria, o Senhor General Costa Gomes era aguardado pelo Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. António Neto Brandão, encaminhando-se, depois, para casa de familiares seus, onde passou alguns momentos de merecido descanso.

CAMPANHA ELEITORAL

DE 20 DE MARÇO A 10 DE ABRIL

O Conselho de Estado, na sua reunião da última quarta-feira, 26, voltou a debruçar-se sobre aspectos da Lei Eleitoral, tendo fixado o período da respectiva campanha de 20 de Março corrente a 10 de Abril próximo, antevéspera da data marcada para as eleições.

Abastecimento de águas na HISTÓRIA LOCAL

Três universitários, todos de Aveiro, decidiram-se (enquanto não têm aulas) à meritória tarefa de desvendar o «mistério» da mina das Agras do Norte. Entretanto, com regra e método, iniciaram e prosseguem no mais amplo e enquadrante estudo do histórico abastecimento de água ao burgo aveirense, desde as nascentes e veios abastecedores às velhas (quase todas desaparecidas) fontanas locais.

É do seu estudo o capítulo abaixo transcrito; esperamos que outros se lhe sigam.

Um aceno de simpatia para os jovens Artur Manuel Faustino (Electrotecnia), Maria da Luz Henriques Barreto Sachetti (Germânicas) e José Figueiredo da Silva (Agronomia).

Uma obra importante e pouco conhecida que existiu em Aveiro foi o aqueduto.

Como não houvesse nenhum estudo feito sobre ele ou sobre qualquer outra forma de abastecimento de água às diversas fontes da cidade, antes do fim do séc. XIX — e, como se sabe, a água é um factor indispensável à vida de uma povoa-

Continua na página 5

ACTIVIDADES NO DISTRITO DO PS

DELEGADOS À FEDERAÇÃO DISTRITAL

Em Assembleia de Aderentes, a Secção de Aveiro do P.S. elegeu os seguintes filiados para Delegados à Federação Distrital do Partido: Carlos Candal, advogado; António da Silva Pinheiro, empregado bancário; João Cura Soares, médico; e Diamantino Pinto Lemos, pastor metodista.

CANDIDATOS PELO CÍRCULO DE AVEIRO

Na sede de Lisboa do Partido Socialista, realizou-se, na tarde da última terça-feira, uma reunião de Imprensa, em que foram dadas a conhecer as listas dos candidatos Continua na pág. 5

ANTICOMUNISMO VISCERAL

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

O texto, já eu o conhecia. Vinha num jornal católico (?!) português. Desconhecia, porém, que fosse lido como anedota, talvez à mesa do café. E, há dias, fiquei admirado de o ver referido, entre outras coisas, numa revista francesa, sob o título: «Persistência dum anticomunismo quase visceral».

Apresento alguns períodos do artigo em questão: «Em 1964 o Brasil encontrava-se à beira do comunismo. Escreve uma revista alemã: "A comunização do Brasil estava iminente. Foi, porém, frustrada, graças ao terço. Eis como as coisas se passaram: Toda a vida pública fora declaradamente orientada para o comunismo pelas entidades oficiais, tanto na Política, como na Economia, como na Instrução. O pior que se pode imaginar! Os erros do marxismo chegaram a introduzir-se no clero... A ele cabe a responsabilidade de os comunistas terem tomado nas suas mãos a direcção dos movimentos católicos juvenis. Mas o povo conservou-se são. E o povo sublevou-se e começou a rezar o terço. Primeiro, as mulheres simples e piedosas, sozinhas. Depois, os homens e a juventude... Foi assim que o Brasil se salvou

Continua na página 5

Vista de Aveiro no séc. XVIII — conforme gravura publicada em «O Panorama» do dia 21 do mês de Janeiro de 1843

MDP/CDE

Conforme anunciáramos, foi marcado para hoje, sábado, primeiro dia de Março, com início às 21.30 horas, um comício do Movimento Democrático Português (MDP/CDE), que se realizará no Pavilhão Gimnodesportivo do Beira-Mar.

Para além de José Manuel Tengarrinha, de Francisco Pereira de Moura e de Orlando de Carvalho, o comício contará, também, com a presença de Neto Brandão, igualmente elemento da Comissão Central, e de elementos das bases sócio-profissionais e de moradores do Partido.

Na referida sessão colaborará Manuel Freire, e nela serão apresentados os candidatos pelo círculo de Aveiro do MDP/CDE às próximas eleições da Assembleia Constituinte.

O COMÍCIO DE HOJE

COOPERATIVA DO PESSOAL DOS ESTALEIROS SÃO JACINTO, S. C. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

— CONVOCATÓRIA —

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, convoco a Assembleia Geral da COOPERATIVA DO PESSOAL DOS ESTALEIROS SÃO JACINTO, S.A.R.L., com sede em São Jacinto-Aveiro, para reunir em sessão EXTRAORDINÁRIA às 18 horas do dia 19 de Março de 1975, na sua sede em São Jacinto, sita no Refeitório dos Estaleiros São Jacinto, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS.

a) — Apreciação da vida da Sociedade até ao momento;

b) — Proceder à ratificação dos Corpos Directivos;

c) — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Como não compareceram número suficiente de sócios na Assembleia Geral Extraordinária convocada para 19 de Fevereiro de 1975, esta funcionará com qualquer número de sócios conforme parágrafo 4.º do artigo 32.º dos estatutos.

O PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL

a) *João Rocha dos Santos*

PESCARIAS BEIRA LITORAL, S. A. R. L.

Capital — 15 000 000$00

Rua da Liberdade, 10 — AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

PRIMEIRA CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral de «Pescarias Beira Litoral, S.A.R.L.», com sede em Aveiro, para reunir, em sessão ordinária, às 14 horas do dia 22 de Março próximo, na Sede da Banda Amizade, Largo do Conselheiro Queirós, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974.

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

Se, por falta de comparência de número legal de Accionistas, a Assembleia não puder funcionar na altura acima indicada, desde já fica convocada para novamente reunir no mesmo local, pelas 15 horas do referido dia 22 de Março, com a mesma «ordem do dia», deliberando então com qualquer número de Accionistas.

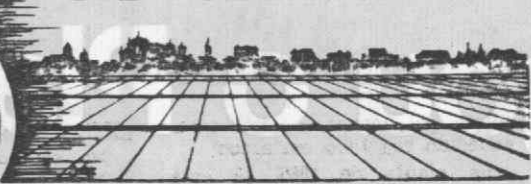
Aveiro, 14 de Fevereiro de 1975.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) *José Isolino Enes Calejo*

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Feira de Março

Considerando a enorme disparidade dos valores das propostas apresentadas, relativamente à que foi adjudicada no ano transacto, e ainda por se reconhecer que as importâncias oferecidas não salvaguardam os interesses do Município, a Comissão Administrativa deliberou, por unanimidade, não fazer a adjudicação da «Exploração da aparelhagem sonora».

A referida Comissão tomou conhecimento de que ficou deserto o concurso para a concessão da afixação de cartazes de propaganda no recinto da «Feira de Março».

Plano de Alinhamentos

Foi presente e aprovado, em princípio, o plano de alinhamentos na ligação entre Arrotas e Alvariça, em Quintã do Loureiro, e a sede da freguesia, conforme estudo elaborado em cooperação com os Serviços de Urbanização e Obras.

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar a sua aprovação à Direcção de Urbanização de Aveiro, transmitindo-se-lhe o teor do parecer do Gabinete de Urbanização do Município.

Edifícios-Torre na Rua de Jaime Moniz

Foi presente uma carta dos arquitectos J. Carlos Loureiro e L. Pádua Ramos, a solicitarem a revisão da verba de 40 000$000 relativa à assistência técnica a cada edifício-torre, que propõem seja elevada para 70 000$00.

Tendo em vista as condições 12.ª e 14.ª do contrato celebrado em 23 de Março de 1964, e de acordo com a informação dos Serviços de Urbanização e Obras, a Comissão deliberou, por unanimidade, concordar com a actualização dos referidos honorários para a importância proposta.

Funcionalismo Municipal — quadros e vencimentos

Satisfazendo o pedido formulado, através da Comissão Representantiva dos Trabalhadores, pelas guardas de sentinas de 2.ª classe e pelos ajudantes de jardineiro, e na sequência dum estudo que já estava em curso para esses e outros ajustamentos, foi deliberado por unanimidade: a) — Extinguir as classes de guardas de sentinas, ficando todos os serventuários com a designação única de guarda de sentinas e com a remuneração mensal de 3 800$00; b) — Extinguir as classes de ajudante de jardineiro, ficando todos os serventuários com a designação única de jardineiro e com a remuneração mensal de 4 000$00.

Clubes Desportivos — Subsídios

Por proposta do Presidente, e por unanimidade, foi deliberado conceder o subsídio de 100 000$00 ao Sport Clube Beira-Mar, por conta dos que foram prometidos a esta colectividade por gerências anteriores à posse da Comissão Administrativa.

Foi igualmente deliberado, por unanimidade, proceder ao estudo da forma de distribuição dos subsídios normais, com vista à resolução a tomar numa das próximas reuniões.

Juntas de Freguesia — Subsídios

Foi deliberado proceder à distribuição dos subsídios para expediente das Juntas de Freguesia, nos termos do n.º 1.º do artigo 754.º do Código Administrativo, pela seguinte forma: Aradas, 12 000$00; Cacia, 9 000$00; Eirol, 4 000$00; Eixo e Oliveirinha, 7 000$00; Esgueira, 17 000$00; Glória e Vera-Cruz, 19 000$00; Requeixo, 6 000$00; e Nariz, S. Bernardo e S. Jacinto, 5 000$00.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, conceder a cada uma das Juntas de Freguesia da Glória e da Vera-Cruz os subsídios de 6 000$00 para assistência, nos termos do § 1.º do artigo 753.º do Código Administrativo, e 30 000$00 para o desempenho das suas atribuições, de acordo com o prescrito no n.º 42.º do artigo 51.º do mesmo diploma.

EXPLOSÃO A BORDO DE UM REBOCADOR EM S. JACINTO

Provocada por uma faísca dum maçarico, quando se procedia a soldaduras junto da casa das máquinas, deu-se uma explosão a bordo do rebocador «Serra da Lapa», da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que se encontrava em reparação nos Estaleiros de S. Jacinto.

Do acidente, resultaram ferimentos e queimaduras nos operários srs. José Marques de Andrade, casado, residente em Ílhavo, Amaro Pais Samúdio, de 17 anos, solteiro, e António Cirino, de 60 anos, ambos moradores na Gafanha da Nazaré, e Mário de Oliveira, de 16 anos, residente na Torreira. Tratados inicialmente na enfermaria dos Estaleiros, foram depois transportados para o Hospital de Ovar, tendo o sr. Amaro Pais Samúdio, devido à gravidade dos ferimentos, sido transferido para o Hospital Geral de Santo António, do Porto.

A embarcação sofreu ligeiros danos.

ACTIVIDADES QUARESMAIS NA FREGUESIA DA GLÓRIA

● Integrado nas actividades quaresmais da paróquia da Glória, iniciou-se, na terça-feira, 25, no salão de festas da Casa de Santa Zita, um pequeno curso de oito lições, subordinado ao tema «Jesus Cristo, quem és Tu?».

O curso funcionará, às terças e quintas-feiras, com início às 21.30 horas.

● Foi já anunciado, também, o horário previsto para a visita pascal, na manhã e na tarde do Domingo de Páscoa, com um total de seis cruzes a percorrer a freguesia.

A exemplo do ano findo, para aqueles que não puderem receber alguma das cruzes nesse dia, foi sugerido o sábado anterior ou a segunda-feira imediata, devendo os interessados indicar o horário que pretendem.

Hoje: PLENÁRIO DA UNIÃO DOS SINDICATOS DE AVEIRO

Hoje, sábado, 1 de Março, realizar-se-á, no Salão Cultural do Município aveirense, um plenário da União dos Sindicatos de Aveiro (Intersindical), extensivo às comissões sindicais e às comissões de trabalhadores das empresas do Distrito.

O plenário, que terá o seu início às 10 horas, funcionará de acordo com a ordem de trabalhos seguinte: 1 — Serviço Social; 2 — Informações: a) — comissões corporativas; b) — diversos.

TRAVESSIA DA RIA

Nos princípios do mês de Março, vão começar a funcionar as carreiras de transportes na Ria, desde a Bestida à Torreira, em barcos mercantéis, em substituição das antigas lanchas.

CAMPANHA DE ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Tendo em vista o lançamento de uma campanha de animação sócio-cultural no distrito de Aveiro, realizou-se, na tarde do dia 22 de Fevereiro último, no salão da Junta Distrital, uma reunião de trabalho, a que presidiu o Governador Civil, sr. Dr. António Neto Brandão. Além da Presidente da Comissão Interministerial de Animação Sócio Cultural, sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Santa Clara Gomes, estiveram presentes representantes das Câmaras Municipais de todo o distrito e de outros organismos de âmbito distrital: urbanização, saúde, juventude, magistério primário, etc.

RECONVERSÃO DO ALBERGUE DISTRITAL

Com a presença do Chefe do Distrito, sr. Dr. António Neto Brandão, efectuou-se, na Junta Distrital, uma reunião de trabalho com a Comissão Administrativa do Albergue de Mendicidade e representantes do Hospital Distrital de Aveiro e do Instituto de Assistência Psiquiátrica, tendo em vista o estudo da reconversão daquele estabelecimento de assistência e o seu melhor aproveitamento ao serviço deste importante sector.

COMEÇARAM AS AULAS NA UNIVERSIDADE

Iniciaram-se, na passada segunda-feira, na Universidade de Aveiro, as aulas para o 1.º ano, nos cursos de Engenharia Electrónica e Telecomunicações.

COMEÇOU A FUNCIONAR A OBRA «STELA MARIS»

A «Obra Stela Maris», situada à entrada da Gafanha da Nazaré, na estrada Aveiro-Gafanha, cujo edifício e anexos importaram em cerca de dois mil contos, e que se destina a servir toda a classe piscatória, desde o Areínho a Mira e, ainda, os marítimos portugueses ou estrangeiros que demandem o porto de Aveiro, começou já a funcionar.

A meritória obra — que foi iniciada pelo Rev.º Padre Messias Hipólito, está agora a ser dirigida pelo pároco da Gafanha da Nazaré, Rev.º Padre Miguel Lencastre, e a ser gerida por uma comissão (ad-hoc) — ocupa uma área coberta de 2 300 metros e é constituída por um rés-do-chão e um primeiro andar.

No rés-do-chão, funcionam, além doutros, o sector de *snack-bar*, com ampla sala de convívio. Existem, ainda, salas de jogos, cozinha, arrecadação, esplanada e quartos, estes a poderem ser utilizados pelos marítimos que deles necessitem ou pelas famílias que tenham que pernoitar, como sejam as dos pescadores-bacalhoeiros.

Na área descoberta, pensa a Direcção e a Comissão de Gestão construir uma capela, uma creche e uma zona para a prática de jogos de carácter polivalente. Haverá, igualmente, uma zona de ajardinamento e campo de recreio para as crianças.

FALECERAM:

ANTÓNIO CORREIA DE LEMOS

Na noite do dia 4 de Fevereiro último, faleceu, na sua residência de Coimbra, o sr. António Correia de Lemos, viúvo da sr.ª D. Joana de Jesus.

Antigo comerciante, o sr. António Correia de Lemos era pessoa muito conhecida, gozando do geral respeito e admiração de quantos o conheciam, por suas virtudes e qualidades pessoais e profissionais.

Era pai no nosso bom amigo e distinto colaborador deste jornal Dr. Lúcio Lemos, casado com a sr.ª D. Maria de Fátima da Fonseca Leitão Lemos, e avô do Pedro Miguel, Fernando José, Manuel António e Ana Cristina Leitão Lemos.

Foi a sepultar no dia imediato, no Cemitério da Conchada.

D. ROSA DA CRUZ SILVA

Na sua residência, na Rua das Cardadeiras, em Esgueira, faleceu, no dia 20 de Fevereiro findo, a sr.ª D. Rosa da Cruz Silva, que contava 73 anos de idade.

A saudosa extinta — justificadamente respeitada por quantos a conheciam — era mãe dos srs. Carlos Júlio e António Rodrigues; e cunhada dos srs. António Tavares de Sousa e Manuel de Oliveira Lopes.

O funeral efectuou-se da sua residência, na tarde do dia seguinte, para o Cemitério local.

D. ISAURA FERREIRA DOS SANTOS

Com a idade de 85 anos, faleceu no passado dia 21 de Fevereiro, nesta cidade, a sr.ª D. Isaura Ferreira dos Santos.

Gozava a saudosa extinta de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades. Era mãe da sr.ª D. Maria Inês da Costa Guimarães, casada com o sr. António da Silva Morais; e avó da sr.ª D. Lourdes Maria Guimarães da Silva Morais e ds srs. Júlio Fernando Guimarães da Silva Morais e Helder Augusto da Costa Guimarães, funcionário dos C. T. T..

Após missa de corpo-presente, na capela do Mártir S. Sebastião, realizou-se o funeral, na tarde do dia imediato, para o Cemitério Sul.

RAÚL DUARTE

No dia 21 de Fevereiro findo, faleceu, na sua residência, nesta cidade, o sr. Raúl Duarte, funcionário dos C. T. T.

O saudoso extinto, que contava 55 anos de idade, era justificadamente respeitado por quanto com ele privavam. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa de Oliveira São Marcos, também funcionária dos C. T. T., e era pai das sras. D. Maria de Lourdes e D. Maria Helena São Marcos Duarte e do sr. Vítor Manuel São Marcos Duarte.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério de Ílhavo.

D. LIBERDADE DA CONCEIÇÃO

Com 63 anos de idade, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Liberdade da Conceição, que gozava da geral estima de quantos a conheciam.

A saudosa extinta deixa viúvo o sr. Luís de Oliveira; e era mãe da sr.ª D. Maria de Oliveira, casada com o sr. Estêvão Tavares, funcionário da Celulose.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela do Mártir S. Sebastião, para o Cemitério Sul.

MANUEL JOSÉ DA COSTA GUIMARÃES

De saúde já há muito abalada, faleceu, na madrugada do passado dia 21, na sua residência, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, o sr. Manuel José da Costa Guimarães, sócio-gerente da Tipografia Veneza.

O saudoso extinto, que contava 84 anos de idade, era justificadamente respeitado por quantos o conheciam. Deixa viúva a sr.ª D. Rosa Ramos da Costa Guimarães, e era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Ramos da Costa Guimarães e dos srs. José e Henrique Ramos das Costa Guimarães.

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. MARIA JÚLIA BACELAR E CASTRO

No penúltimo sábado, 22, faleceu, na sua residência, a sr.ª D. Maria Júlia Bacelar e Castro, que contava 90 anos de idade.

A saudosa extinta, que foi raro exemplo de virtudes, era justificadamente respeitadas por quantos a conheciam. Era mãe do sr Francisco Bacelar de Castro, casado com a sr.ª D. Laurentina Duarte de Castro; e avó das sras. D. Maria Helena Duarte de Castro Ribeiro, casado com o sr. Manuel Luís Meixeira Ribeiro, e D. Maria Isabel Duarte de Castro.

Foi a sepultar na manhã do dia imediato, no Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

ANTÓNIO NUNES DA ROCHA

Com 60 anos de idade, faleceu, no lugar do Bonsucesso, no dia 24 de Fevereiro findo, o sr. António Nunes da Rocha.

Pessoa muito considerada por seus dotes pessoais, era casado com a sr.ª D. Maria Pureza da Cunha Lacerda e pai do sr. João Vieira da Rocha, casado com a sr.ª D. Maria Freire Lopes, proprietários do Café Centrolar, de Verdemilho.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério de Aradas.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

Abastecimento de águas na História Local

Continuação da primeira página

ção — achámos útil fazer esse estudo.

Até agora, encontrámos vários documentos dispersos, dos quais, o mais conhecido é uma gravura de meados do séc. XVIII, publicada, em 1843, no jornal literário e instrutivo «O Panorama», em que se podem ver as muralhas, a ponte de quatro arcos e o aqueduto correndo paralelo às muralhas do outro lado da Ria.

Encontrámos também dois mapas que marcam o aqueduto, um deles de anónimo espanhol do fim do séc. XVIII, marcando-o a ponteado, (o original encontra-se no Museu de Aveiro); o outro — uma planta da direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos do Reino, de 1865, que nos foi cedida na Junta Autónoma do Porto de Aveiro — também o evidencia.

No primeiro mapa dos fins do séc. XVIII, vê-se que o aqueduto levava água até onde agora termina a Rua de José Estêvão, na Rua de Viana do Castelo, alimentando a antiga fonte da Ribeira uns metros adiante. No percurso para a nascente, corria paralelo ao antigo canal do Cojo cerca de 60 metros. Como também se vê na gravura de meados do séc. XVIII, inflectia na direcção do Norte uns 50 metros; depois, descrevia um arco de cerca de 500 metros e acabava num local não definido pelo mapa, perto do Canal do Cojo, onde acabava também um caminho que partia do Seixal e o acompanhava. Este local fica perto da actual Rua do Comandante Rocha e Cunha, para Este, nos terrenos hoje dos Serviços Municipalizados.

Todo o traçado descrito coincide com o que no segundo mapa, de 1865, vai até à Rua do Comandante Rocha e Cunha; mas neste segundo mapa, o aqueduto continua em direcção à linha do Norte (C.P.), perto da qual inflecte para Sul, cerca de 70 metros, e acaba.

Através da escala do mapa calculámos o comprimento do aqueduto em cerca de 1 100 metros.

Outro documento, em que também nos baseámos, foi uma descrição do aqueduto, que se publicou no «Arquivo do Distrito de Aveiro» (vol. 4), do Conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa.

Aí se vê que, nessa data, a água vinda para a fonte da Praça do Comércio seguia de uma caixa no caminho da Forca, num encanamento, primeiro sobre muros até ao caminho que ia para Arnelas; daí para a frente, o encanamento seguia sobre a arcada do Cojo até perto da fonte da Praça do Comércio (onde actualmente termina a Rua de José Estêvão, na Rua Viana do Castelo).

Para determinarmos a data em que a água passou a vir da Forca, fomos ver a inscrição que existe nesta caixa de água, em que se pode ler o seguinte:

AVEIRENSIS SENATUS
HOC OPUS ET AQUAE DUCTUM
SUB PROJECTO AC DIRECTIONE
ANTONII FERREIRA D'ARAUJO
E SILVA
PRIMI MACHINATORIS
CONSTRUERE FECIT
ANNO MDCCCLXXIII

Desta inscrição conclui-se que o encanamento foi feito em 1873, sob a direcção de António Ferreira de Araújo e Silva.

Para conhecermos mais pormenorizadamente esta obra, consultámos Marques Gomes; e concluímos, para além do que já foi dito, que esse encanamento alimentava também o chafariz da Vera-Cruz.

Da análise dos dois mapas e desta descrição podem tirar-se as seguintes conclusões:

— o aqueduto que aparece marcado no mapa do fim do séc. XVIII coincide com a parte do aqueduto que na descrição é dito em arcos, portanto, pelo menos, até esta data, o aqueduto era todo em arcos;

— na planta de 1865, já está marcado um aumento no antigo aqueduto em arcos; este aumento, sobre muros, deve ter-se efectuado entre o fim do séc. XVIII e 1865.

— da descrição conclui-se que o antigo traçado do aqueduto, ou parte dele, foi utilizado na condução de um cano que alimentava as fontes da Vera-Cruz e da Praça do Comércio; este encanamento foi concluído em 1873, como se pode ver na inscrição da caixa de água da Forca.

Por falta de documentos, ainda não nos foi possível determinar a data de construção deste aqueduto e quem foi o seu construtor.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 1 — às 15.30 e 21.30 horas — SALVA A TUA PELE E ESPÍRITO SANTO — não aconselhável a menores de 13 anos.

Noite de sábado para domingo — O LAGO DE DRÁCULA — para maiores de 18 anos.

Domingo, 2 — às 11 horas — O DOM QUIXOTE DO OESTE — para maiores de 6 anos.

Domingo, 2 — às 15.30 e 21.30 horas — O CASTELO DE VALDORAIS — não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 4 — às 21.30 horas — A TURMA DAS BARRACADAS — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 6 — às 21.30 horas — MADRUGADA SANGRENTA — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 7 — às 21.30 horas — KING-KONG — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 1 — às 15.30 e 21.30 horas — SIMPLESMENTE... GAROTAS; — para maiores de 18 anos.

Domingo, 2 — às 11 horas — O GATO DE BOTAS — para maiores de 6 anos.

Domingo, 2 — às 15.30 e 21.30 horas — A MULHER DO PADRE — não aconselhável a menores de 13 anos.

Eng.º JOÃO BARROSA

De Londres, onde, como oportunamente noticiámos, houve de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, regressou já o Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Presidente da Mesa dos Comandos dos Bombeiros do Distrito, Presidente da Assembleia Geral e Comandante dos «Bombeiros Novos» e membro da Comissão Nacional dos Bombeiros Portugueses.

Muito folgamos em poder referir que o ilustre enfermo se encontra em vias de franco restabelecimento dos seus anteriores e graves padecimentos.

«SELOS & MOEDAS» em edição consagrada a EGAS MONIZ

Entrou em distribuição o n.º 47 de «Selos & Moedas», revista trimestral da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

Esta edição, reportando-se ao I Centenário do Nascimento de Egas Moniz, é consagrada ao egrégio Sábio, que viu luz em terras aveirenses de Avanca. Nela se inserem, além doutros, substanciosos escritos dos Drs. José Tavares e Raúl Gonçalves e de Eduardo Cerqueira.

Em «Limiar»», o Presidente da Assembleia Geral da Secção Filatélica dá conta das razões do justíssimo preito pela revista prestado ao inolvidável Cientista.

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

● Acada de sair «Condicionamento e Aprendizagem», de Jean François le Ny, na Colecção Século XX/XXI de **Iniciativas Editoriais.**

De Pavlov à psicologia de aprendizagem americana, o autor dá-nos um completo panorama, numa obra que é considerada um modelo de divulgação da especialidade.

● Saiu já igualmente mais um lançamento de **Iniciativas Editoriais,** na prestigiada colecção «Século XX/XXI». Trata-se de «A Revolução Peruana», colectânea dos mais significativos discursos políticos do Presidente peruano, General Juan Velasco Alvarado.

Um documento indispensável para a compreensão do que é, talvez, o mais controverso processo revolucionário do 3.º Mundo. Um lançamento oportuno entre nós, quando tanto se fala ou especula em torno da «via peruana».

Anticomunismo Visceral

Continuação da primeira página

do comunismo, à última hora, graças à reza do terço"». E, quase a terminar, escreve o articulista: «No dia 20 de Março de 1964, sem guerra, sem luta, sem derramamento de sangue, o governo comunista foi substituído por um governo bom e cristão».

A liberdade de expressão é, sem dúvida, um direito fundamental do homem. Importa, no entanto, que seja exercida com o máximo de objectividade, imparcialidade, verdade, em suma. Que alguém, por razões sérias e conscientes, não partilhe do ideário do marxismo, ou do socialismo, ou da social democracia, ou da democracia cristã... — ninguém tem (ou devia ter) nada com isso. O homem é livre de seguir (ou não) estas ou aquelas ideias. Agora, que se escamoteie a verdade para defender posições e/ou incutir temor nos outros — não, mil vezes não. Não empreguemos argumentos ridículos e infantis para «atacar» o comunismo (ou seja o que for), só por dele discordarmos.

Foi, na verdade, o terço que «salvou o Brasil», em 1964, do comunismo? Não teria sido, antes, o imperialismo norte-americano que esteve no golpe militar brasileiro de há dez anos? (Abro parêntesis para aconselhar os presumíveis leitores a não perderem o filme «Estado de Sítio» de Costa-Gravas, onde se pode ver e, sobretudo, imaginar as maquinações norte-americanas, traiçoeiras e interesseiras, nos países da América Latina, concretamente no Uruguai).

Será «bom e cristão» o governo que permite uma polícia política repressiva, a censura, os presos políticos, as torturas...? procura calar a voz incómoda de D. Hélder Câmara que vive com residência vigiada? não deixa, por exemplo, que um jovem brasileiro regresse ao seu País, só porque, em Taizé, na preparação do Concílio dos Jovens, teve a coragem de denunciar publicamente as atrocidades e injustiças cometidas pelos governantes ao seu povo...?

Na verdade, se por «bom e cristão» se entende aquele que reprime, prende, tortura, só deixa vir a público a «sua» verdade, não admite quem discorde das suas ideias..., então, sim, o governo brasileiro é «bom e cristão», como foi «bom e cristão» o governo de Salazar e Caetano.

A verdade seja a nossa arma. Sempre!

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

Actividades no Distrito do PS

Continuação da primeira página

daquele Partido à Assembleia Constituinte. O P.S. apresentou candidaturas em todos os círculos eleitorais do País.

Pelo círculo de Aveiro foram designados os seguintes 14 candidatos: Carlos da Costa Candal, advogado, Mário Cal Brandão, advogado; Alcides Strecht Monteiro, advogado; Manuel dos Santos Pato, engenheiro; José da Silva Lopes, operário; João Oliveira Neto, bancário; José Fragateiro, professor do Ensino Secundário; Maria Fernanda Navega de Barros, conservadora do Registo Civil; Manuel Costa e Melo, advogado; Joaquim Clemente Júnior, agricultor; Dinocrato Formigal Costa, empregado de escritório; José Pinto da Silva, empregado de escritório; Manuel Carvalho dos Santos, electricista; Manuel Rodrigues Lapa, professor universitário.

As comemorações do Aniversário dos «Bombeiros Velhos»

Com o programa aqui oportunamenet anunciado, a benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos») celebrou, nos pretéritos sábado, domingo e segunda-feira, 93 anos da sua gloriosa existência.

No sábado, à noite, realizou-se, perante concorridíssima assistência, uma sessão solene, a que presidiu o Governador Civil, Dr. Neto Brandão. Liminarmente, foram empossados os elementos das gerências dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, que haviam sido eleitos em 14 de Dezembro último. Ali, sede da já famosa união das duas dezenas e meia de corporações distritais, tomaram posse: Dr. David Cristo, Ernesto Oliveira, respectivamente, como Presidente e Secretário da Assembleia Geral dos BDA; José Acúrcio da Silva Júnior, Elmano Sacadura Botta, Edmundo Machado, respectivamente, como Presidente e Vogais do Conselho Fiscal; Eng.º Alberto Branco Lopes, Evangelista de Moraes Sarmento, João Carlos Violante Loureiro, Ramiro Ferreira Alegria, Carlos Alberto Lourenço Nunes, o primeiro como Presidente da Direcção, o segundo como Secretário, o terceiro como Tesoureiro e os restantes como Vogais. A posse foi igualmente conferida aos substitutos nos preditos cargos.

A nove novos bombeiros, foram, depois, impostas, pelas próprias mães, as insígnias, que os integram no corpo activo da prestimosa aniversariante. E são eles: João Manuel do Roque Andias, Manuel de Carvalho Freire, Miguel Júlio Marques de Carvalho, Fernando Alberto Andias Esteves, Benvindo da Silva Pitarma, Gilberto Branco Simões, João Fernando Ferreira de Almeida, Jorge Manuel Henriques Dias e José de Almeida. Seguidamente, foram impostas medalhas de assiduidade e bons serviços, conferidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses, a diversos elementos da aniversariante, alguns dos quais serviram no Ultramar. Precedendo esta cerimónia, usaram da palavra o Dr. David Cristo, o Eng.º Branco Lopes e o Eng.º Joaquim Mendonça — o primeiro Presidente da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses, Presidente da Comissão Executiva e Directiva dos BDA, agora substituída pelo elenco recém-eleito, e Presidente ainda da Direcção dos «Bombeiros Novos»; o segundo Presidente da Direcção da corporação em festa; e o terceiro Comandante do quadro activo da mesma. Depois, proferiu uma palestra, sobre «Voluntariado — uma esperança no Portugal Novo», o Padre Dr. Vítor José Melícias Lopes, actual Presidente do Conselho Administrativo e Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses, que, no final, foi demoradamente aplaudido, em justíssimo testemunho de apreço pela magnífica lição que o auditório seguiu, e certamente apreendeu, com inusitado interesse. O Presidente da Assembleia Geral da aniversariante, Comendador Egas Salgueiro, relevou seguidamente o significado dos actos decorridos; e o Governador Civil, em sucintas, mas expressivas, palavras, sublinhou a valia do reforço das hostes da Paz com o ingresso dos novos elementos nas fileiras dos «Bombeiros Velhos» e enalteceu a maneira, a um tempo profunda e apreensível, como o Padre Dr. Melícias desenvolveu o seu tema.

No dia imediato, domingo, depois de missa de sufrágio na igreja de Jesus, as corporações citadinas de bombeiros, precedidas da Banda Amizade e seguidas de representações de diversas colectividades locais, seguiram até ao Monumento «Ao Bombeiro», no Largo de Maia Magalhães, onde foi acesa a chama votiva, seguindo depois em romagem aos cemitérios, para deporem flores nos túmulos de bombeiros falecidos.

Na segunda-feira, realizou-se, com largo número de convivas, o anunciado jantar de confraternização. Também a ele presidiu o Governador Civil que, entre outras entidades, se via ladeado pelo Dr. Flávio Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro. Aos brindes, usaram da palavra o Presidente da Direcção dos «Bombeiros Velhos», o Presidente da Direcção dos «Bombeiros Novos»», o Dr. Neto Brandão e o Presidente da Assembleia Geral da aniversariante. O instrutor dos novos elementos que entraram em activo nos «Bombeiros Velhos», José Pereira de Carvalho Júnior, foi alvo de significativo preito, após ter sido ali anunciado que ele desejara galardoar, com lembranças de sua própria confecção, os três instruendos que nunca faltaram às lições por ele propiciadas. E todos os instruendos lhe ofereceram, em sinal de gratidão, uma valiosa lembrança.

No próximo número daremos os nomes dos bombeiros galardoados.

DESPORTOS

Continuações da última página

BASQUETEBOL

III DIVISÃO — Zona Norte

Série A — 9.ª jornada

Marinhense — Leixões . . .	34-72

Série B — 9.ª jornada

Coimbrões — Ac.º Coimbra	37-129
GALITOS — Gaia	58-69
Sp. Figueirense — Ed. Física	55-56
Fluvial — Covilhã	79-51
Leça — Torres Novas . . .	98-67

Classificações — Série A — Leixões, 10 pontos Olivais e ESGUEIRA, 8. Leça, 7. Efacec e Marinhense, 6. **Série B** — Académico de Coimbra, 18 pontos. Gaia, 17. Desportivo de Leça e Educação Física, 15. Fluvial e Sporting Figueirense, 13. Coimbrões, 12. GALITOS e Covilhã, 11. Torres Novas, 9.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 9.ª jornada

Fluvial — ILLIABUM . . .	69-61
Sport — Covilhã	62-54
V. da Gama — Ac.º Coimbra	55-77
Leixões — Porto	89-71

Classificação — Académico de Coimbra, 16 pontos. Leixões, 15. Vasco da Gama, Fluvial e Porto, 12. ILLIABUM, SANGALHOS e Sport Conimbricense, 10. Covilhã, 8.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

Académico — Col. Carvalhos	79-36
Académica — Covilhã . . .	71-26
BEIRA-MAR — ILLIABUM .	53-43
Gaia — Ac.º Coimbra . . .	66-45

Classificação — Académico do Porto, 9 pontos. Gaia e BEIRA-MAR, 8. Académico de Coimbra e Porto, 7. Colégio dos Carvalhos, 6 — ILLIABUM e Covilhã, 5.

Beira-Mar, 53 — Illiabum, 43

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na manhã de domingo, sob arbitragem dos srs. Albano Baptista (Aveiro) e Joaquim Rodrigues (Coimbra).

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Laffont (7-2), Correia (5-1), Luís Miguel (2-2), Tó Melo (4-2), Baltasar (8-18), Eduardo (0--2), Tó-Zé, Paula, Rui Mateus e Jorge Duarte.

ILLIABUM — Eurico (6-4), Pinho (10-8), Calão (2-0), Ré (4-5) Melo (2-2), Pinto, Rocha, Grego, Orlando e Paulo.

Resultados parciais: 1.º período — 17-10. 2.º período — 26-24. 3.º — período 35-31. 4.º período — 53-43.

Rodeado de certa expectativa, além do mais pela invencibilidade dos ilhavenses no campeonato regional, o jogo veio a constituir espectáculo de muito agrado, concluindo com justo êxito dso beiramarenses que comandaram o marcador, desde bem cedo (somente com desvantagens, iniciais, de 3-4 e 5-6).

Assinale-se, no entanto, que os visitantes alinharam sem um dos seus melhores elementos (São Marcos); e registe-se a presensa — finalmente! — de uma dupla» de árbitros oficiais para este terceiro Beira-Mar — Illiabum da época...

FEMININO — Zona Norte

II Divisão

Série A — 5.ª jornada

Gaia — Ed. Física	70-26
Ac.º Coimbra — ILLIABUM .	36-27

Série B — 5.ª jornada

GALITOS — C. P. Natação	34-33
Covilhã — SANGALHOS . .	24-59
ESGUEIRA — Vilanovense .	31-37

Classificações — SÉRIE A — Gaia, 8 pontos. Académico de Coimbra, 7. ILLIABUM, 6. Educação Física, 5. OVARENSE, 4. **Série B** — SANGALHOS, 10 pontos. Vilanovense, 9. ESGUEIRA, 8. GALITOS. 7. C. P. Natação, 6. Covilhã, 5.

ATLETISMO

Por equipas: 1.º — Gafanha, 28 pontos. 2.º — Sanjoanense, 31 pontos. 3.º — Codal, 82 pontos.

Seniores — Femininos

1.ª — Maria Margarida, 16.10,6. 2.ª — Ilda Santos, 16.23,6. 3.ª — Natividade Santos — todas da Sanjoanense.

Seniores — Masculinos

1.º — Mário Cordeiro (Beira-Mar), 32.13,4. 2.º — João Rocha (Gafanha), 32.19,8. 3.º — Arménio Neves (Gafanha), 33.12,4. 4.º — António Santos (Beira-Mar), 34.10,0. 5.º — António Ferreira (Ovarense), 34.12,0. 6.º — José Lopes (Ovarense). 7.º — Jaime Vieira (Sanjoanense). 8.º — Mário Silva (Oliveirense). 9.º — Agostinho Costa (Oliveirense). 10.º — Armindo Santos (Oliveirense). 11.º — Manuel Oliveira (Oliveirense). 12.º — Aamiro Tavares (Ovarense). 13.º — José Gamelas (Beira-Mar). 14.º — António Pinto (Ovarense). 15.º — José Elvas (Ovarense). 16.º — Inácio Cruz (Sanjoanense). 17.º — Vítor Silva (Beira-Mar). 18.º — António Barbosa (Oliveirense). 19.º — Acácio Brandão (Ovarense) 20.º — Fernando Costa (Sanjoanense). 21.º — Manuel Augusto (Sanjoanense). 22.º — Daniel Campinho (Sanjoanense). 23.º — Jorge Mata (Beira-Mar). 24.º — Manuel Paiva (Ovarense).

Por equipas: 1.º — Ovarense, 52 pontos, 2.º Oliveirense, 56 pontos. 3.º — Beira-Mar, 58 pontos. 4.º — Sanjoanense, 86 pontos.

ANTIGUIDADES

Visite O CALDEIRAL em Coimbra
Rua dos Cambatentes da Grande Guerra, 90-A-B

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — A V E I R O

Arrenda-se Armazém

— ao n.º 119 da Rua do Gravito (junto à Casa do Café), em Aveiro.

Tratar pelo telefone n.º 26142 ou na Rua do Carmo, n.º 45, em Aveiro.

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º — às 2.as, 4.as, e 6.as feiras das 15 às 16 horas

Telefones 23 182 - 75 277

A V E I R O

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

Vende-se

● LANCHA — com a arqueação bruta de 1,751 toneladas

Tratar pelo telefone 27213 (Aveiro).

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

A V E I R O
(Telefone 24855)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência Telef. 22660

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º
Telefone 28354
Residência 22408
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência - Rua Mário Sacramento 106-3.º Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Reparações ● Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

VEGRI — Sociedade Com. Prod. Agrícolas e Alimentares, Lda.
Rua Senhor dos Aflitos, 59 — Tel. 22796 — AVEIRO

TODA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL

VOVILEITE — Suplementos Alimentares e Rações, para Aves, Bovinos e Suínos — Pintos do Dia — Material Avícola — Bebedouros Automáticos para Instalações Pecuárias — Assistência Veterinária Especializada

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E URBANISMO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

A V I S O

Empreitada n.º 10/74

CONCURSO PÚBLICO PARA A REALIZAÇÃO DA EMPREITADA E APRESENTAÇÃO DOS PROJECTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE 998 FOGOS EM AVEIRO — ZONA DE SANTIAGO

Avisam se os concorrentes que os locais para realização do Concurso e entrega das propostas foram alterados, passando a ser os seguintes:

Realização do Concurso — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5-8.º andar, Lisboa.

Entrega das propostas — No mesmo local 1.º andar — Secção de Expediente Técnico.

Fundo de Fomento de Habitação, em 18 de Fevereiro de 1975

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

a) *Serafim de Oliveira*
(Engenheiro)

ARMAZENS DE AVEIRO, L.DA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 8.º do pacto social da sociedade, convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de Março, pelas 15 horas, na sede social da sociedade, com a seguinte ordem de trabalho:

1.º — Apreciar, aprovar ou modificar o balanço e contas do Conselho de Gerência, relativas ao ano de 1974;

2.º — Eleger os Corpos Gerentes para o triénio 1975/1977;

3.º — Análise de assuntos de interesse administrativo.

O GERENTE DELEGADO

a) *João Marques*

LUSOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, s. a. r. l.

Capital realizado: Esc. 12 000 000$00

Sede: AVEIRO

— CONVOCAÇÃO —

São convocados os Senhores Accionistas desta Sociedade, a reunir em Assembleia Geral Ordinária, pelas 17 horas do dia 26 de Março, na sua Sede Social, em Roçadas-Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Discutir, aprovar ou modificar o Balanço, Relatório da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974.

— Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal para o triénio de 1975 a 1977.

— Fixação das remunerações dos Corpos Sociais.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Afonso Pinto de Magalhães*

BAR «A GRUTA»

— TRESPASSA-SE. Na Rua de Luís Cipriano (junto à Câmara Municipal de Aveiro).

Bom movimento. Facilidades de pagamento. Tratar no local, ou pelo telefone 28520.

Motorista

— Precisa o Sport Clube Beira-Mar. Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Clube, para mais informações.

AGORA EM AVEIRO

O MAIS MODERNO CABELEIREIRO DE HOMENS

Lavagem da cabeça — Manicure — Penteados — Cortes (normal e francês) e, ainda, — todos os Artigos de Perfumaria para Homem

FAÇA-NOS UMA VISITA

na Rua do Dr. Alberto Souto (Junto ao Café Bolinão)

A V E I R O

Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes

C O M U N I C A D O

Por deliberação da Câmara Municipal de Chaves, foi concedida aos Sócios da Liga dos Combatentes e Familiares a redução de 50% no custo das taxas que são pertença daquela Câmara e respeitantes à inscrição de águas e todos os tratamentos que se ministram ou venham a ministrar no Balneário das Termas de Chaves.

Os Sócios interessados devem, antes de partir para aquelas Termas, solicitar na Sede deste Núcleo a respectiva credencial.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1975.

O PRESIDENTE DA C.A.

a) **Luís de Almeida Bettencourt Viana**

OPORTUNIDADE

FORD-Cortina-1300, 2 portas, (como novo).

VENDE-SE

Ano 1974, com 4.500 km. Motivo: Retirada urgente para o estrangeiro.

Informa: **Rua do Gravito, 25 — Telef. 22703 — AVEIRO**

VENDE-SE

Terreno para Construção

Telef. 24746

AVEIRO

JUÍZO AUXILIAR DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

ARREMATAÇÃO DE BENS

DIA: — 19 de Março de 1975, pelas 10 horas.

LOCAL: — Cais das Pirâmides — Aveiro.

Fernando Manuel Martins Rodrigues, Juiz Auxiliar do referido Juízo:

Faço público que no dia, hora e local acima designados, se procederá à arrematação, pelo maior lanço que for oferecido, do bem abaixo descrito penhorado à firma executada — «Sousas, Lopes & Mateiro, L.da», com sede nesta cidade de Aveiro, nos autos de execução fiscal 52-D.D./72, instaurados para cobrança da quantia exequenda de 31 947$40, em dívida ao Fundo de Desemprego, que pode ser visto e examinado todos os dias úteis das 9 às 18 horas, no local acima indicado, onde se encontra a cargo do fiel depositário ANTÓNIO ALVES JÚNIOR, casado, residente no lugar da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo.

São, POR ESTE MEIO, citados os credores desconhecidos bem como os sucessores dos credores preferentes, com garantia real, sobre o bem penhorado.

BEM A ARREMATAR

Um alador de redes de pesca costeira, de fabrico norueguês, de marca «ROLLER», com a potência de 6 000 kg. e com o peso total de 900 kg., em razoável estado de conservação, que vai pela 1.ª vez à praça pelo valor de 40 000$00.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1975.

O ESCRIVÃO

a) *Manuel Rodrigues Martins*

O JUIZ AUXILIAR

a) *Fernando Manuel Martins Rodrigues*

LITORAL-Aveiro, 1/3/75 — N.º 1050

M. Bem Cônego

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24163 — AVEIRO

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

—— AVISO

Para os devidos efeitos se faz saber que está aberto concurso documental e de provas práticas para provimento do lugar de Director do Internato Distrital de Aveiro, vago pela aposentação do respectivo titular, António Caetano Moutinho, ao qual corresponde o ordenado mensal de 7 300$00.

A este concurso podem concorrer indivíduos de ambos os sexos que satisfaçam aos requisitos do art.º 460.º do Código Administrativo e que tenham como habilitações o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, e que contem, pelo menos, seis anos de bom e efectivo serviço nos quadros do Estado, das autarquias locais ou em empresas concessionárias de serviços públicos.

O programa do concurso encontra-se patente na Secretaria desta Junta Distrital.

Aveiro e Secretaria da Junta Distrital, 25 de Fevereiro de 1975.

SERVINDO DE PRESIDENTE, O GOVERNADOR CIVIL,

a) *António Neto Brandão*

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de Habilitações de herdeiros de 20 de Fevereiro de 1975, de fls. 34 v.º a 35 v.º do livro próprio N.º 41-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, Ernesto José de Barros, casado sob o regime da comunhão geral de bens, com Leonor Caetano Rodrigues, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 216-A, desta cidade de Aveiro, e natural da freguesia de Sosa, do concelho de Vagos, foi habilitado como único herdeiro — também única descendência sucessível de seus pais legítimos, Manuel José de Barros e mulher, Felismina de Barros e Almeida ou Felismina de Barros, naturais da dita freguesia de Sosa, que foram casados em únicas núpcias e sob o regime da comunhão geral de bens, e falecidos nas suas residências e domicílios, no Largo da Estação, n.º 1, e na Rua de João de Moura, n.º 1, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e concelho de Aveiro, respectivamente em 14 de Junho de 1971 e em 25 de Maio de 1973, sem deixarem testamento ou doação por morte.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1975.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL-Aveiro, 1/3/75 — N.º 1050

AVISO

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

SERVIÇOS TÉCNICOS DE FOMENTO

Faz-se saber que pelo prazo de 30 dias está aberto concurso documental para provimento dos seguintes lugares:

Engenheiro de 1.ª classe, ordenado de 11 400$00, sendo motivo de preferência a prática devidamente comprovada, de trabalhos de hidráulica urbana ou formação no mesmo ramo;

Arquitecto de 1.ª classe, ordenado de 11 400$00;

Agente Técnico de Engenharia de 1.ª classe, ordenado de 8 000$00.

Todos os esclarecimentos respeitantes aos correspondentes concursos serão prestados na Junta Distrital dentro das horas normais do funcionamento dos serviços.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1975.

SERVINDO DE PRESIDENTE, O GOVERNADOR CIVIL,

a) *António Neto Brandão*

CAMPEONATO REGIONAIS DE «CORTA-MATO»

Conforme estava anunciado, a Associação de Desportos de Aveiro organizou, nos terrenos anexos ao Campo do Forte da Barra, os Campeonatos Regionais de «Corta-Mato», nas categorias de juvenis, juniores e seniores — em que se apuraram os seguintes resultados técnicos :

Juvenis — Femininos

1.ª — Maria Adelaide Meireles (Ginásio de Águeda), 6, 35, 2. 2.ª — Clarinda Valente (Estarreja), 6.37,0. 3.ª — Isabel Vidal (Estarreja), 6.54.0. 4.º — Margarida Ribeiro (Ovarense). 5.ª — Teresa Queirós (Ovarense). 6.ª — Augusta Viela (Ovarense). 7.ª — Julieta Direitinho (Ovarense). 8.ª — Filomena Barbosa (Ovarense). 9.ª — Cristina Ramalho (Sanjoanense). 10.ª — Maria do Carmo (Ovarense). 11.ª — Maria da Glória (Sanjoanense). 12.ª — Maria Filomena (Sanjoanense). 13.ª — Lígia Sereno (Estarreja). 14.ª — Maria do Céu Oliveira (Sanjoanense). 15.ª — Dalila Costa (Sanjoanense). 16.ª — Maria Clara (Sanjoanense).

Por equipas — 1.ª Ovarense, 30 pontos. 2.ª — Sanjoanense, 61 pontos.

Juvenis — Masculinos

1.º — Silvino Neves (Oliveirense), 16.23,4. 2.º — Fernando Azevedo (Oliveirense), 16.27,8. 3.º — José Silva (Sanjoanense), 16.33,4. 4.º — Justino Pinho (Codal), 16.33,8. 5.º — João Ladeiro (Beira-Mar), 16. 53,4. 6.º — Manuel Almeida (Oliveirense). 7.º — Mário Couto (Ovarense). 8.º — Jorge Barroso (Codal). 9.º — Fernando Pinto (Ginásio de Águeda). 10.º — Fernando Eduardo (Sanjoanense). 11.º — Adelino Silva (Oliveirense). 12.º — João Oliveira (Oliveirense). 13.º — José Pinto (Ovarense). 14.º — Augusto Amarante (Gafanha). 15.º — Mário Jorge (Estarreja). 16.º — António Almeida (Estarreja). 17.º — António Valente (Ovarense). 18.º — Fernando Silva (Codal). 19.º — Mário Coutinho (Codal). 20.º — Manuel Oliveira (Ovarense). 21.º — Virgílio Silva (Sanjoanense). 22.º — Evaristo Almeida (Sanjoanense).

Por equipas, só se classificou a Oliveirense, somando 32 pontos.

Juniores — Femininos

1.ª — Bárbara Nunes (Estarreja), 9.34,8. 2.ª — Isabel Cristina (Sanjoanense), 10.08,4. 3.ª — Noémia Viela (Ovarense), 10.35,2. 4.ª — Cristina Silva (Sanjoanense).

Juniores — Masculinos

1.º — Manuel Rocha (Gafanha) 18.39,8. 2.º — Albano Braga (Sanjoanense), 18.52,8. 3.º — Carlos Nóbrega (Gafanha), 19.02,4. 4.º — Manuel Joaquim (Sanjoanense), 19.15,0. 5.º — João Ribeiro (Gafanha). 6.º — Carlos Leite (Sanjoanense). 7.º — Adriano Pinto (Sanjoanense). 8.º — António Simões (Gafanha). 9.º — Hernâni Resende (Ovarense). 10.º — Fernando Pinto (Beira-Mar). 11.º — Acácio Nunes (Gafanha). 12.º — José Leite (Sanjoanense). 13.º — António Almeida (Codal). 14.º — Augusto Valente (Codal). 15.º — Florêncio Tavares (Ovarense). 16.º — António Jesus (Codal). 17.º — Manuel Marieiro (Gafanha). 18.º — António Costa (Codal). 19.º — Carlos Assunção (Sanjoanense). 20.º — Arménio Anjos (Gafanha). 21.º — Joaquim Neves (Codal). 22.º — Humberto Valquaresma (Codal). 23.º — Carlos Pinho (Codal).

Continua na página 5

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

Belenenses — Cuf	69-65
Sporting — Algés	86-75
Académica — Sport . . .	50-72
SANGALHOS — Porto . . .	63-59
Académico — Benfica . . .	64-100

Classificação — Benfica, 22 pontos. Porto, 20. Sporting, 18. Algés e Cuf, 71. SANGALHOS, 16. Belenenses, 15. Sport Conimbricense e Académico do Porto, 14. Académica, 12.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

Paroquial — SANJOANENSE	83-68
ILLIABUM — C. D. U. P.	58-41
Ginásio — Vasco da Gama	74-80
Guifões — «DANKAL» . .	V.-D.

Classificação — Vasco da Gama, 19 pontos. Ginásio Figueirense, 18. C. D. U. P. e ILLIABUM, 16. Vilanovense e Guifões, 15. «DANKAL», 13. Paroquial e SANJOANENSE, 12. Naval 1.º de Maio, 11.

Continua na página 5

MINI-BASQUETE

Com apoio da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos e com colaboração dos técnicos das várias turmas dos Galitos, iniciaram-se no penúltimo domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo, sessões de treino de mini-basquete destinadas a rapazes e raparigas com mais de 7 anos de idade.

Os treinos prosseguirão, todos os domingos, a partir das 10 horas da manhã.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO
REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 24.ª jornada

Paços Ferreira — U. Coimbra	2-1
Penafiel — Tirsense	1-0
Varzim — Régua	3-0
Braga — Riopele	2-2
Fafe — FEIRENSE	1-0
Famalicão — LUSITANIA . .	3-0
SANJOAN. — BEIRA-MAR	1-0
Chaves — Salgueiros	3-0
Gil Vicente — Vilanovense .	3-0
ALBA — OLIVEIRENSE . .	2-0

Jogos para amanhã

OLIVEIREN. — P. Ferreira (2-2)
U. Coimbra — Penafiel (2-1)
Tirsense — Varzim (0-1)
Régua — Braga (0-4)
Riopele — Fafe (2-1)
FEIRENSE — Famalicão (2-1)
LUSITANIA — SANJOAN. (1-1)
BEIRA-MAR — Chaves (1-1)
Vilanovense — ALBA (1-1)
Salgueiros — Gil Vicente (0-1)

Tabela clasificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	24	11	8	5	37-16	30
Famalicão	24	12	5	7	35-22	29
Braga	24	11	7	6	27-17	29
Riopele	24	11	6	7	33-24	28
SANJOAN.	24	10	7	7	23-25	27
Varzim	23	9	8	á	34-18	26
Gil Vicente	24	11	4	9	32-22	26
Penafiel	24	9	8	7	23-17	26
P. Ferreira	24	9	7	8	36-30	25
Fafe	24	9	6	9	21-20	24
Chaves	23	7	9	7	21-20	23
Salgueiros	24	9	5	10	37-35	23
U. Coimbra	24	10	3	11	35-36	23
LUSITANIA	24	7	8	9	32-25	22
ALBA	24	10	2	12	25-40	22
Régua	24	8	6	10	21-38	22
OLIVEIREN.	24	6	8	10	25-38	20
FEIRENSE	24	7	5	12	18-38	19
Vilanovense	24	5	8	11	15-29	18
Tirsense	24	6	4	14	21-40	16

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO — 19.ª Jornada

Valonguense — Cortegaça . .	2-0
Mealhada — S. Roque . . .	6-0
Estarreja — Paivense	2-1
Arrifanense — S. João Ver . .	3-3
Pinheirense — Cesarense . .	0-0
Arouca — Fermentelos	2-2
Bustelo — Avanca	1-1
Esmoriz — Luso	1-1

Classificação — Arrifanense, 51 pontos. Cortegaça, 43. Avanca, 42. Bustelo e S. Roque, 40. Arouca, 39. S. João de Ver e Fermentelos, 38. Luso, Estarreja, Paivense e Valonguense, 37. Cesarense e Esmoriz, 36. Mealhada, 30 Pinheirense, 27.

II DIVISÃO — 3.ª Jornada

Bustos — Beira-Vouga . . .	2-0
Fogueira — Sosense	3-0
Gafanha — Severense	0-1
Calvão — Macinhatense . . .	1-1
Pampilhosa — Fiães	1-2
Fajões — Amoreirense	6-1

Classificação — Fiães, 9 pontos. Bustos e Severense, 8. Macinhatense, 7. Gafanha, 6. Fogueira, Pampilhosa, Calvão, Fajões e Sosense, 5. Amoreirense, 3. Beira-Vouga, 2.

As turmas do Beira-Vouga e do Fogueira têm menos um jogo.

JUVENIS
Fase Final — 5.ª Jornada

I Série — Estarreja — Ovarense, 3-0. **II Série** — Sanjoanense — Oliveirense, 7-1. **III Série** — Recreio de Águeda — Cucujães, 1-1. **IV Série** — Alba — Fiães, 1-1. **V Série** — Anadia — Espinho, 0-2. **VI Série** — Arrifanense — Macinhatense, 2-1. **VII Série** — Oliveira do Bairro — Bustelo, 2-0. **VIII Série** — Avanca — Esmoriz, 3-1.

Clasificações — **I Série** — Feirense, 9. Ovarense, 6. Estarreja, 5. **II Série** — Beira-Mar, 8. Sanjoanense e Oliveirense, 6. **III Série** — Lamas, 9. Cucujães, 8. Recreio de Águeda, 3. **IV Série** — Paços de Brandão, 8. Fiães, 7. Alba, 5. **V Série** — Espinho, 11. Valecambrense, 5. Anadia 4. **VI Série** — Macinhatense, 8. Arrifanense, e Arouca, 6. **VII Série** — Oliveira do Bairro, 8. Lusitânia, 7. Bustelo, 5. **VIII Série** — Avanca, 9. Esmoriz, 6. Gafanha, 5.

INICIADOS — 11.ª Jornada

Estarreja — S. Roque	0-4
Beira-Mar — Gafanha	3-0
Oliveirense — Avanca	3-1
Espinho — Bustelo	4-1

Classificação — Beira-Mar, 25 pontos. Arrifanense, 24. Espinho, 23. Oliveirense, 23. S. Roque, 22. Estarreja, 17. Avanca, 16. Gafanha. 15 Bustelo, 11.

Beira-Mar, 3 — Gafanha, 0

Jogo na manhã de domingo, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Pinto Ventura, coadjuvado pelos «bandeirinhas» srs. Fernando Barros e Manuel Costa Ferreira-

As equipas:

Beira-Mar — Joe; Duda (Cunha), Neto, Barbosa e Serafim (Guedes); Correia, Lemos e Guimarães; Filipe (Marcos), Amadeu e Rui (Balacó).

Gafanha — Licínio; Fernando, Vidreiro, Vilarinho e Vechina; Costa, Ribau e Rodrigues; Simões, Graça e Silvério.

Bom triunfo dos beiramarenses, que atingiram o intervalo já com o avanço de 2-0, em tentos de LEMOS, aos 10 e 18 m. (o último de grande penalidade) No segundo tempo, aos 12 m., AMADEU estabeleceu o resultado final.

APOIO AO BEIRA-MAR

É já em 28 de Março, mês hoje iniciado, que terá lugar o sorteio (a efectuar pela lotaria nacional) dos três excelentes prémios do Monumental Concurso promovido pela Comissão de Apoio ao Beira-Mar — um automóvel «Subaru» 1400 de quatro portas; um barco «Ducauto» — Siroco — Super, com motor «Mercury» de 50 h. p.; e uma moto «Kawasaky» — KS 125 c. c. — três excelente prémios, repetimos, que se encontram expostos ao público, desde o início da semana, no átrio do Cine-Teatro Avenida, onde, todos os dias (a partir das 16 horas e durante os intervalos das sessões de cinema), foi instalado um posto de venda de bilhetes.

O Beira-Mar — que atravessa, conforme geralmente se conhece, situação financeira altamente deficitária — necessita de que todos o auxiliem a debelar essa crise, autêntico cancro a roer a vida do clube. E uma forma concreta, simples, imediata — como importa, neste momento — dos aveirenses auxiliarem o seu **Beira-Marzinho** será a aquisição de bilhete(s) para o sorteio. Os prémios, que são tentadores e valiosos, só poderão contemplar três amigos do popular Clube — que, no entanto, retribuirá a todos os compradores de bilhetes com a certeza de que, com um futuro menos sombrio, melhor poderá corresponder aos anseios dos jovens da nossa terra, honrando e prestigiando as tradições do glorioso passado da colectividade.

Com um pequeno sacrifício, de cada um, todos podemos comparticipar nesta campanha, proporcionando-lhe o êxito com que os seus promotores sonharam.

Parece mentira, mas é verdade...

AINDA NÃO FOI RESOLVIDO O "CASO" DA ACADÉMICA DE ESPINHO

Às vezes as coisas simples complicam-se, quando nada o faz prever, nem se justifica. O «caso» da filiação da Académica de Espinha no Hóquei em Patins é um exemplo flagrante. Um clube do Distrito de Aveiro — é mais que evidente — só pode jogar numa Associação de Aveiro. Ninguém será capaz de ver o problema de outra forma. Ninguém actualmente porque, em alguns lados, com predilecção pelos privilégios e comadrios antigos, ainda são capazes de raciocinar ao contrário...

O 25 de Abril parece que, de facto, ainda não atingiu certas terras e é urgente que aí chegue. A Académica de Espinho não tem razão alguma e insiste em ser egoísta e em levantar dificuldades por simples capricho.

O Secretário de Estado dos Desportos convocou, para a penúltima quarta-feira, os directores espinhenses; e, na passada sexta-feira, ouviu a Associação de Patinagem de Aveiro. Como não foi possível chegar a acordo, marcou agora uma reunião de directores dos clubes de Aveiro e da Académica de Espinho, conjuntamente, para o próximo dia 5 de Março.

Há tempos, já aqui fizemos um apelo ao Governador Civil de Aveiro para acabar com este diferendo dentro do Distrito. Hoje, juntamos ao seu nome o do Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, lugar agora já preenchido.

Pode dizer-se que Aveiro-Distrito e Aveiro-Cidade estão a ser ofendidas com uma posição inconcebível, e que está a causar espanto a toda a gente pelo Distrito além, até por partir de uma cidade que a Aveiro quase tudo deve.

E, convenhamos, que o problema é muito grave para o Desporto Distrital. A Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro continua firmemente demissionária e, com o seu abandono, a obra tão bela e importante que estavam a erguer morrerá totalmente...

Não! Os responsáveis pelos destinos do Distrito de Aveiro não podem perder esta contenda, nem adiá-la.

Xadrez de Notícias

Por falta de espaço, houve necessidade, esta semana, de deixar de publicar diverso material noticioso destinado ao presente número do LITORAL.

Situam-se neste caso, designadamente, a Reunião Distrital do «ENDO» realizada no último sábado; o I Grande Prémio do Ginásio Clube de Águeda, em atletismo; e as II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro.

Vai começar, em 8 do corrente, o Campeonato Regional de Iniciados, em basquetebol — com a presença de seis equipas, de cinco blubes.

Na ronda inaugural, haverá este programa de jogos: Illiabum-A — Sangalhos, Illiabum-B — Beira-Mar e Galitos — Cucujães.

Com vista à necessária rodagem da turma de hóquei em Patins do Beira-Mar, antes do Campeonato Nacional da I Divisão (com início previsto para o próximo dia 14), os seccionistas beiramarenses tencionam promover alguns jogos-treino, um deles, nesta cidade, com o concurso do Académico do Porto.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

9 de Março de 1975

1 — Penafiel — Paços Ferreira	1
2 — Fafe — Régua	1
3 — Famalicão — Riopele	1
4 — Sanjoanense — Feirense	1
5 — Chaves — Lourosa	1
6 — Gil Vicente — Beira-Mar	X
7 — Alba — Salgueiros	1
8 — Portimonense — Estoril	X
9 — Torriense — Sesimbra	
10 — Juventude — Lusitano	
11 — Torres Novas — Peniche	
12 — Marinhense — Barreirense	
13 — Sintrense — Cova Piedade	

FUTEBOL

SANJOANENSE, 1 — BEIRA-MAR, 0

Jogo no Campo de Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis (por interdição do estádio da Sanjoanense), sob arbitragem do sr. Américo Borges, da Comissão do Porto.

As equipas:

SANJOANENSE — Frederico; Martins, Queirós, Justino e Vítor; Rocha, Veloso e Moreira; Videira, António Sousa e Ernesto.

Aos 77 m., Oliveira ocupou o posto de Moreira; e, aos 87 m., Maia entrou em vez de Ernesto.

BEIRA-MAR — Domingos; José Júlio, Inguila, Soares e Severino; Jorge, Rodrigo e Marcos Paulo; Edson, Miranda e Almeida.

Aos 46 m., surgiu Armando, a render Marcos Paulo; e, aos 78 m., Quim substituiu Armando.

Sobre os 5 m., ocorreu um lance que poderá ter marcado a sorte do jogo: houve mão, na grande área, de um defensor sanjoanense — ficando por assinalar a respectiva grande penalidade que, a converter-se em golo, daria vantagem ao Beira-Mar.

Gorada essa ripótese (que de hipótese apenas se tratou, dada o comportamento do árbitro...), o jogo veio a decidir-se em favor da Sanjoanense, que alcançou um tento, aos 30 m., quando, em golpe de cabeça, ERNESTO concluiu vitoriosamente a marcação de um livre de canto.

Com avanço no marcador, os alvi-negros como que se galvanizaram e vieram a subir bastante de rendimento — cotando-se como a turma mais esclarecida e mais dominadora, a ponto de se poder afirmar que se justificaria mesmo o 2-0, enquanto os beiramarenses (em tarde de pouco acerto global e com atacantes de nula eficiência...) acusaram, em demasia, a ausência de alguns titulares (Cândido e Vítor Manuel, lesionados; e Marques e Zèzinho, a cumprirem castigos federativos), jamais dando a sensação de conseguirem, ao menos, repor a igualdade.

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Porto - Técnico	22-18
Passos Manuel - V. Setúbal......	14-10
D. Portugal - Académico	17-13
Belenenses - Almada	adiado
Sporting - C. Ourique	28- 6
BEIRA-MAR - Benfica	11-20

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	14	13	0	1	300-183	40
Sporting	14	12	1	1	284-157	39
Porto	14	12	1	2	292-206	38
Belenenses	13	10	0	3	299-177	33
Almada	13	6	2	5	222-195	27
BEIRA-MAR	14	5	2	7	214-274	26
V. Setúbal	13	6	0	7	178-204	25
P. Manuel	14	4	0	10	182-224	22
Técnico	14	3	0	11	184-242	20
D. Portugal	14	4	0	10	185-264	20
C. Ourique	14	3	0	11	185-304	20
Académico	13	1	1	11	170-266	16

Jogos para esta noite

Benfica - Sporting (10-12)
Passos Manuel - Porto (16-21)
Académico - Técnico (15-24)
V. Setúbal - Belenenses (14-31)
Almada - BEIRA-MAR (16-16)
C. Ourique - D. Portugal (

BEIRA-MAR, 11 - BENFICA, 20

Fomos, à última hora, forçados a reservar para o número da próxima semana, o relato-comentário do jogo em epígrafe, o mesmo sucedendo aos restantes textos da rubrica de andebol de sete.

Ex.mo Senhor
João Sarabando
AVEIRO